

Justificação – Ato exclusivo de Deus.

(Romanos 3.21-25).

O texto em tela é o coração de toda a epístola de Romanos. Depois de ressaltar que Judeus e Gentios estão debaixo do pecado – Paulo apresenta a doutrina da Justificação pela fé. O que é a Justificação pela fé? **Warren Wiersbie** nos ajuda entender o significado da justificação: “A justificação é o ato de Deus pelo qual declara o pecador que crê como sendo justo em Cristo com base na obra consumada de Cristo na cruz”.

Podemos afirmar com base neste conceito que a Justificação é um ato, não um processo. É algo que acontece no tribunal de Deus, e não em nosso coração. Quando o pecador crê pela fé em Jesus Cristo, Deus o declara justo, e esta declaração jamais será revogada. **Warren Wiersbie** acertadamente diz: “Deus coloca a justiça de Cristo em nosso registro no lugar de nossa pecaminosidade, e ninguém pode mudar esse registro”.

Quero elencar alguns pontos para a nossa reflexão acerca deste tema. Em primeiro lugar – **A justificação não é obtida pelo mérito humano** (Romanos 3.24). “**Sendo justificados gratuitamente, por sua graça**, mediante a redenção que há em Cristo Jesus” A justificação é obra Divina, e não conquista humana; é graça de Deus, e não obra de homem. O teólogo **Juan Schaal** ressalta: “A graça não é meramente um favor imerecido, mas um favor imerecido a homens miseráveis, ingratos e culpados”.

Em segundo lugar – **o fundamento da justificação é a cruz de Cristo** (Romanos 3.24) “Sendo justificados gratuitamente, por sua graça, mediante a **redenção** que há em **Cristo Jesus**”. Jesus Cristo nos **Redimiu**, nos comprou com seu sangue precioso vertido na cruz do calvário, e como consequência – passamos a ser propriedade exclusiva de Deus. **Hernandes Dias Lopes** de forma assaz afirma: “A cruz foi a maior missão de resgate do mundo. Cristo nos resgatou da casa do valente, do império das trevas e da potestade de Satanás. Ele arrebentou o nosso cativado. Tirou-nos da escravidão com mão forte e poderosa. Éramos escravos da carne, do mundo e do diabo, e ele nos tornou livres. Estávamos mortos em nossos delitos e pecados, e ele nos deu vida. Estávamos perdidos e fomos achados. Cristo verdadeiramente nos tornou livres”.

Em último lugar – **o instrumento da justificação é a fé** (Romanos 3.25). Muita gente diz: “Eu acredito em Deus!”, mas não é isso o que nos salva. O que salva e justifica o pecador é a fé pessoal e individual em Jesus Cristo. Com muita propriedade **John Stott** diz: “O valor da fé não reside nela mesma, mas inteira e exclusivamente em seu objeto, a saber, Jesus Cristo, e este crucificado”.

Pr. José Manuel Monteiro Jr.